

TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA**TECHNOLOGY AT THE SERVICE OF LEARNING PORTUGUESE AS A NON-NATIVE LANGUAGE**[10.29073/e3.v10i1.919](https://doi.org/10.29073/e3.v10i1.919)

Receção: 09/06/2024 Aprovação: 23/06/2024 Publicação: 28/06/2024

Carla Araújo ^a^a Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, carla.araujo@ipb.pt**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma possibilidade de intervenção didática com alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Tendo em vista o desenvolvimento da competência lexical dos estudantes de Português Língua Não Materna, concede-se aos estudantes a possibilidade de observação das palavras no seu contexto real de ocorrência, através da análise de concordâncias fornecidas automaticamente pelo programa computacional Nooj, disponível on-line em www.Nooj-association.org.

Palavras-chave: Ensino do Português Língua Não Materna, Palavras-tema, Campos temáticos, Tecnologias digitais

ABSTRACT

This work aims to present a possibility of didactic intervention with students of Portuguese as a Non-Maternal Language (PLNM), based on the work *A Cidade e as Serras*, by Eça de Queirós. With a view to developing the lexical competence of students of Portuguese as a non-native language, students are given the possibility of observing words in their real context of occurrence, through the analysis of concordances provided automatically by the computer program Nooj, available online at www.Nooj-association.org.

Keywords: Teaching Portuguese as a Non-Mother Language, Theme words, Thematic fields, Digital technologies

1. INTRODUÇÃO

No quotidiano pessoal e profissional da sociedade atual, torna-se imprescindível a presença das tecnologias, tal situação causa também os seus efeitos na educação, em todos os contextos educativos, níveis de ensino e em todas as áreas. Indubitavelmente que, nos últimos anos, o processo de integração das tecnologias no contexto educativo tem evidenciado uma acentuada afirmação.

Como conclui Vieira (2022), tanto os estudantes como os professores manifestam uma opinião muito positiva em relação à integração das tecnologias digitais (TD) no contexto do ensino e da aprendizagem do Português Língua Não Materna (PLNM). Esta autora destaca as diversas vantagens de uso das tecnologias indicadas por parte dos sujeitos, tais como “a presença das TD na sociedade atual, a facilidade e a rapidez no acesso a informação garantidas pelas TD e a possibilidade de aprender em diferentes contextos de aprendizagem, não somente dentro da sala de aula.” (p. 338).

A evolução tecnológica tem provocado mudanças no modo como se aprende e ensina línguas não maternas, devido à panóplia diversificada de modelos disponibilizados pelas tecnologias na atualidade. É inegável que as potencialidades são amplas e as oportunidades são igualmente desafiadoras, na medida em que os professores são chamados a conhecer e a saber utilizar os

recursos que a tecnologia disponibiliza, visando fazer crescer em qualidade o ensino do PLN. A este propósito, importa referir o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu), que tem em vista colmatar as lacunas de formação de educadores, identificada pelos estados-membros europeus (Lucas & Moreira, 2018).

Nesta sociedade em constante transformação, também os papéis do professor e do aluno se transformaram. O enfoque comunicativo dos anos oitenta do século vinte operou uma transformação categórica nas funções didáticas estabelecidas entre professor e aluno (Larsen-Freeman, 2000), atribuindo ao professor a função de guia e facilitador do processo pedagógico-didático e colocando o aluno no centro do processo da aprendizagem. O professor como guia da aprendizagem potencia a aprendizagem dialógica, através de metodologias ativas (Felder & Brent, 2009), promotoras do envolvimento dos estudantes e fulcrais para uma aprendizagem participativa e significativa. Fazendo-nos perspetivar um futuro em que os perfis de aluno e de professor se encontrarão renovados. Dessa renovação decorrerá um novo modelo de ensino (Santos, 2017).

Nesse sentido, as metodologias de ensino orientadas para novos modelos de aprendizagem, de acordo com os atuais contextos e perfis dos estudantes, devem assumir lugar de destaque na aula de PLN, promovendo a aprendizagem, um maior protagonismo e maior autonomia dos aprendentes. De facto, são vários os estudos que preconizam metodologias ativas, visando ampliar os níveis de sucesso na aprendizagem (Dos Santos, 2022).

Com este trabalho, pretendemos divulgar uma proposta de trabalho a desenvolver com alunos de PLN recorrendo ao uso de recursos tecnológicos, que apresentaremos nas secções 3 e 4. Este trabalho está organizado em quatro partes. Começaremos por tecer algumas considerações sobre a abordagem do texto literário em aulas de PLN. Seguidamente, centrar-nos-emos no estudo lexical do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós (Queirós, 2003). Em particular, focar-nos-emos no estudo lexical da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Através do programa computacional Nooj, analisaremos as palavras mais frequentes da obra tendo em vista a delimitação de campos temáticos (Galisson, 1974). Na última parte, apresentaremos uma proposta didática a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, evidenciando como a tecnologia pode ser colocada ao serviço da aprendizagem de Português Língua Não Materna.

2. O TEXTO LITERÁRIO NA AULA DE PLN

Nos últimos anos, vários autores têm salientado as vantagens da adoção de textos literários como materiais profícuos da aula de PLN (García Benito 2018; Machado & Fernandes 2019; Lopes & Pinto 2020; Ramon 2021). Nesse sentido, encontram-se disponíveis textos em versões retextualizadas em conformidade com o nível de proficiência linguística (Conselho da Europa 2001, 2018), como a coleção *Clássicos da Literatura Lusófona Adaptados*, de Ana Sousa Martins, que contempla *A Cidade e as Serras* (B1), de Eça de Queirós (Martins, 2012), *Amor de Perdição* (A2), de Camilo Castelo Branco (Martins, 2013), e *Peregrinação* (B2), de Fernão Mendes Pinto (Martins, 2015).

Preconizando que a literatura é um meio poderosíssimo para aprender uma língua estrangeira, devido ao facto de permitir aos estudantes o contacto com textos autênticos e com usos originais da língua, concedendo-lhes a possibilidade de ampliação das capacidades linguísticas e de

aquisição de uma maior sensibilidade intercultural e capacidade de pensamento crítico, a obra Quiosque Literário - Aprender Português com a Literatura (Almeida, Duarte & Meirim, 2021) consiste numa antologia de textos literários contemporâneos em português e, em simultâneo, num manual de Português Língua Estrangeira (PLE) ou de Português Língua de Herança (PLH), dirigindo-se para o nível B2-C1-C2.

Efetivamente, a introdução do texto literário como recurso didático na aula de PLNM permite “o aprimoramento da competência comunicativa na língua-alvo [...] o texto literário coloca o aprendente em contacto com a plasticidade linguística, com certas especificidades da língua que não são exclusivas da literatura” (Ferreira & Duarte, 2021, p. 33).

Neste trabalho, apresentaremos uma proposta didática visando desenvolver a competência lexical dos estudantes de PLNM, através do estudo lexical da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Considerando que o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas (QECRL) aponta o nível de proficiência linguística C1 como o nível em que o aprendente lê “textos longos e exigentes reconhecendo os seus significados implícitos” (Conselho da Europa 2001, p. 49), esta proposta didática poderá ser concretizada com alunos dos níveis de proficiência linguística C1 e C2. Deste modo, sugere-se uma hipótese de abordagem do texto literário nos níveis avançados de proficiência linguística, expondo os alunos à língua literária, enquanto revelação da potencialidade funcional da linguagem.

Esta proposta possibilita que os aprendizes fiquem a conhecer uma obra de um importante autor da história literária portuguesa, ao mesmo tempo que acedem ao uso contextualizado da língua. Não descurando o facto de o contacto com o texto literário, como assevera Ana Maria Machado, “incutir no estudante o gosto pela leitura e o prazer pela descoberta dos mundos que as palavras constroem.” (Machado, 2023, p. 149).

3. ESTUDO LEXICAL DO ROMANCE *A CIDADE E AS SERRAS*, DE EÇA DE QUEIRÓS

Automaticamente, o Nooj apresenta-nos os dados gerais do corpus, como podemos observar na tabela 1.

Tabela 1 - Dados Gerais do Corpus – “*A Cidade e as Serras*”

Dados Gerais do Corpus – “ <i>A Cidade e as Serras</i> ”	
N.º de caracteres	412392 (324348 letras; 69671 espaços em branco; 18071 outros delimitadores)
<i>Tokens</i>	87025
<i>Word forms</i>	68652
<i>Delimiters</i>	18071
<i>Anotações</i>	30565
<i>Ambiguidade</i>	6994 tipos diferentes de ambiguidade
<i>Unidades linguísticas não ambíguas</i>	5231

Como todos os programas lexicométricos, o Nooj apresenta-nos os *tokens* e as respetivas frequências, por ordem decrescente de frequência ou por ordem alfabética como podemos ver nas figuras 2 e 3, respetivamente.

Figura 2. Tokens por ordem decrescente de frequência

Freq	Tokens
2859	de
2076	o
1960	a
1945	e
1548	que
1006	um
942	com
809	da
804	do
801	uma
712	os
676	E
654	para
604	se
548	as
522	em
479	Jacinto
427	na
411	meu
402	no
375	como
339	por
338	não
284	dos
275	ao
267	eu
266	seu
260	mais
252	à
246	me
242	sua
237	das
211	o

Fonte: Nooj.

Figura 3 - Tokens por ordem alfabética

Freq	Tokens
1960	a
108	A
3	á
252	à
5	Â
2	aba
16	abade
3	abafada
1	abafadamente
3	abafado
1	abafamento
1	abafando
1	abafava
1	abafavam
1	abafos
1	abafou
1	abaixava
3	abaixo
2	abala
1	abalado
1	abalando
1	abalar
1	abalasse
3	abalei
2	Abalei
1	abalo
3	abalou
1	Abalou
1	abancar
1	abandonada
3	abandonado
2	abandonados
2	abandonos

Fonte: Nooj

Visando elaborar a listagem de palavras-tema e das respectivas frequências, patentes na tabela 2, analisamos a listagem dos *tokens* por ordem decrescente de frequência. Como se pode verificar na figura 2, a forma “de” é a palavra com mais frequência na obra “A Cidade e as Serras”, com 2859 ocorrências, seguida das palavras funcionais ou gramaticais (Biderman, 2005) “o” (Freq=2076), “e” (Freq=1945), “a” (Freq=1960), “que” (Freq=1548), “com” (Freq=942), “um” (Freq=1006), “da” (Freq=809), “do” (Freq=804), “os” (Freq=712), “uma” (Freq=801), “E” (Freq=676), “para” (Freq=654), “se” (Freq=604), “as” (Freq=548) e “em” (Freq=522).

Com o objetivo de elaborarmos a listagem dos 60 *tokens* mais frequentes, procedemos à análise da listagem dos *tokens* fornecida pelo Nooj e selecionamos os 60 *tokens* mais frequentes, para podermos organizar a listagem de palavras-tema e das suas frequências (veja-se a tabela 2). Na elaboração da listagem dos 60 *tokens* mais frequentes, adotamos como critério a seleção de nomes comuns, de adjetivos e de verbos principais (Mateus et al. 2003).

Como se pode verificar na figura 2, na listagem de *tokens*, o Nooj apresenta os *tokens* sem a respetiva categoria morfológica, confrontando-nos com fenómenos de ambiguidade potencial, que caracterizam a maioria das formas linguísticas. Recorrendo ao uso do concordanciador do Nooj e do dicionário (<https://www.infopedia.pt/>), conseguimos ultrapassar essa dificuldade. Com efeito, a análise das palavras-tema nas linhas de concordâncias do Nooj e a consulta das definições das palavras no dicionário permitiram-nos aceder às aceções das 60 palavras mais frequentes na obra “A Cidade e as Serras”, seguindo o critério de seleção enunciado no parágrafo anterior.

Ainda que constem na lista de *tokens* mais frequentes fornecida pelo Nooj, as formas “como”, “sua”, “sobre”, “ele”, “entre”, “era”, “pela”, “só”, “são” e “nada” não integram a listagem das palavras-tema de “A Cidade e as Serras” (tabela 2), uma vez que a consulta das concordâncias nos permitiu verificar que estamos perante casos de homonímia, cujas formas linguísticas não correspondem ao nosso critério de seleção, isto é, não se trata nem de nomes comuns, nem de adjetivos nem de verbos principais, como se pode verificar nas figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, abaixo apresentadas.

Na figura abaixo apresentada (figura 4), a leitura das concordâncias da palavra-tema “como” (frequência 375) permite-nos verificar que a palavra-tema “como”, que configura um fenómeno de homonímia parcial, ou seja, “como” [conjunção], “como” [advérbio interrogativo], “como” [nome masculino], “como” [presente do indicativo do verbo comer] e “como” [presente do indicativo do verbo comar], não nos remete nem para o nome nem para o verbo.

Figura 4 - Concordâncias da palavra-tema “como”



Fonte: Nooj

A palavra-tema “sua” (frequência 242), que nos remete para mais um fenómeno de homonímia, “sua” [determinante e pronome possessivo], “sua” [presente do indicativo do verbo suar] e “sua” [imperativo do verbo suar], não integra a listagem de palavras-tema uma vez que, tal como se observa na figura 5, esta forma remete-nos para o determinante e pronome possessivo “sua”.

Figura 5 - Concordâncias da palavra-tema “sua”

The screenshot shows the NooJ interface with a concordance search for the word "sua". The results are displayed in a table with columns: Text, Before, Seq., and After. The search was performed on a text file named "A Cidade e as Serras, de Eça de Queirós.not". The results show various occurrences of "sua" in the text, such as "sua casa", "sua sege", "sua mudez", etc. The search was completed in 0 seconds.

Text	Before	Seq.	After
el-rei D. Dinis. A	sua	quinta e casa senhorial de	
Deus! Na sala nobre da	sua	casa (à Pampulha) pendurou sobre	
barrigudo senhor corria, sacudido na	sua	sege amarela, do botequim do	
lle chamavam a «Sombra». Nessa	sua	mudez e indecisão de sombra	
pátios dos colégios, erguendo a	sua	espada de lata e lançando	
as Ideias Gerais; e a	sua	inteligência, nos anos alegres de	
olhos, ou que perante a	sua	vivacidade e pressa uma gaveta	
riso da Fortuna e da	sua	Roda, comprou a um sacristão	
ligeira e ridente sobre a	sua	Roda, correu num fulgor, para	
entendia aquele que, robustecendo a	sua	força pensante com todas as	
assim Jacinto formulava copiosamente a	sua	Ideia, quando conversávamos de fins	
telescópio me tornou ele a	sua	ideia, numa noite de Agosto	
Natureza, elevado pela Civilização à	sua	máxima potência de visão. E	
o homem soberbamente afirmar a	sua	alma! ... - Oh Jacinto, e a	
tremia com o terror da	sua	fragilidade e da sua solidão	
da sua fragilidade e da	sua	solidão. Estava aí como perdido	
bafo da universal fecundação, a	sua	pobre alma toda se engelhava	
pelos Boulevards, para dissipar, na	sua	grossa sociabilidade, aquela materialização em	
natural, mas composta destramente pela	sua	ramalheteira com pétalas de flores	
retróculos de ouro, hirtos na	sua	pompa e na sua autoridade	
na sua pompa e na	sua	autoridade como doutores num concílio	
lá?», examinei curiosamente, sobre a	sua	imensa mesa de trabalho, uma	
meu amigo e entrara na	sua	domesticidade!... Jacinto atirou uma exclamação	
amanhã. Jacinto dobrava vagarosamente a	sua	carta, onde metiera sem reboço	
negro, reluzente e venerável na	sua	tesa gravata, no seu colete	
cabra do Tibete, diante da	sua	mesa de toilette; toda de	
Todas elas se prendiam à	sua	sociabilidade, à sua civilização muito	
prendiam à sua sociabilidade, à	sua	civilização muito complexa, ou a	

Fonte: Nooj

Similarmente, a palavra-tema “sobre” (frequência 200) também não consta da listagem de palavras-tema, uma vez que estamos perante a preposição “sobre” em todas as ocorrências. Como se pode constatar na figura 6, não se trata nem do nome masculino nem do imperativo ou do presente do conjuntivo do verbo sobrar.

Figura 6 - Concordâncias da palavra-tema “sobre”

The screenshot shows the NooJ interface with a concordance search for the word "sobre". The results are displayed in a table with columns: Text, Before, Seq., and After. The search was performed on a text file named "A Cidade e as Serras, de Eça de Queirós.not". The results show various occurrences of "sobre" in the text, such as "sobre os damascos", "sobre um macho", "sobre a sua Roda", etc. The search was completed in 0 seconds.

Text	Before	Seq.	After
sua casa (à Pampulha) pendurou	sobre	os damascos o retrato do	
com dois velhos batis amarrados	sobre	um macho, tomara o caminho	
a Fortuna, ligeira e ridente	sobre	a sua Roda, correu num	
Verão, manso, translúcido, harmoniosamente estendido	sobre	uma areia macia e alva	
e cinco volumes e instalara,	sobre	os telhados do 202, num mirante	
mercearia. Obtive uma noção: tenho	sobre	si, que com os olhos	
do 202, com as varandas abertas	sobre	os lábios, me desenrolava estas	
espiritual a tremeluzir, como morta,	sobre	um naco de matéria; e	
em que, depois de lamentações	sobre	os seus setenta anos, os	
macio, entrou pelo quarto, iluminou	sobre	a púida tristeza do tapete	
meu funeral. E quando fechou	sobre	min a portinhola, gravemente, supremamente	
do seu cabelo lanigero rareavam	sobre	a testa, que perdera a	
Entre aqueles verdes rezuia, por	sobre	peanhas e pedestais, toda uma	
quanto o meu amigo, curvado	sobre	a placa, marmarava insipiente «Está	
lá? - Está lá?», examinei curiosamente,	sobre	a sua imensa mesa de	
cordões tímidos e moles, coleando	sobre	o tapete, corriam para os	
talvez amorosa; outro, que erguia	sobre	um pobre livro brochado, como	
junto de uma janela rasgada	sobre	os Campos Elísios. Apartei as	
Dorcas... Lições de Metafísica Positiva	sobre	a Quarta Dimensão... Conjeturas, uma	
traduzir Klopstock. Ele derramou, por	sobre	toda aquela garrafaria encapuçada em	
dos talheres, em tinta vermelha,	sobre	lâminas de marfim. Começava houradamente	
permanecia este Príncipe Passando pelos	sobre	o seu pelo durante catorze	
mão o guarda-chuva pingando	sobre	o tapete. Um desses, sempre	
«Figaro» ou, as «Novidades» abertas	sobre	o prato, eu esperava sempre	
que o denso formigueiro humano	sobre	o asfalto, e a torrente	
a torrente sombria dos trens	sobre	o macadame, afogam o meu	
trabalho nos altos, nos desvios,	sobre	pranchas de pinho nu, entre	
Quando era novo, ele construía	sobre	o Bosque teorias complicadas e	

Fonte: Nooj

A leitura das concordâncias permitiu-nos resolver mais um dos casos de ambiguidade com que nos fomos confrontando ao longo da nossa análise. Concretamente, a palavra-tema “ele” (frequência 158), que nos remete para “ele” [pronome pessoal], “ele” [nome masculino], “ele” [imperativo do verbo elar] e “ele” [presente do conjuntivo do verbo elar]. Foi a leitura das concordâncias (figura 7) que nos permitiu verificar que estamos perante o pronome pessoal “ele”.

Figura 7 - Concordâncias da palavra-tema “ele”

The screenshot shows the NooJ interface with a concordance search for the word "ele". The results are displayed in a table with columns: Text, Before, Seq, and After. The search parameters are set to "characters" and "word forms". The results show various occurrences of "ele" in the text, such as "ele ensaboa para lhes avivar o", "ele tão facilmente como o sol", "ele passasse... Ah! o imbar e", "ele se comportava em 1875) todos os", "ele se sortia da Pequena Enciclopédia", "ele a sua ideia, numa noite", "ele não suspeita e de que", "ele encontra segurança, disciplina e motivo", "ele cresce, iluminado. Que criação angusta", "ele tremia com o terror da", "ele passasse, se gemesse com fome", "ele assistia à súbita e humilhante", "ele um acto degradante que o", "ele necessitava apurar e frisar. Todo", "ele acrescentava: - «O tempo aqui está", "ele parou ao portão do 202 reconheci", "ele oferecia, para aquela jornada de", "ele abandonara o telefone. Desejei saber", "ele decerto soprava as suas ordens", "ele , as ocupações do seu dia", "ele , com impaciência, quase com cólera", "ele chapado, tinado, com maus dentes", "ele remexia com um pau de", "ele outrora considerava como os «preciosos", "ele sensíveis, e a que chamava", "ele construía sobre o Bosque teorias", "ele me levava ao Bosque, onde", "ele ficara no tocador com o".

Fonte: NooJ

De igual modo, a palavra-tema “entre” (frequência 142) configura um fenómeno de homonímia parcial, isto é, “entre” [verbo entrar] e “entre” [preposição]. Esta forma não consta da listagem de palavras-tema, porque, tal como se vê na figura 8, em todas as ocorrências, estamos perante a preposição “entre”.

Figura 8 - Concordâncias da palavra-tema “entre”

The screenshot shows the NooJ interface with a concordance search for the word "entre". The results are displayed in a table with columns: Text, Before, Seq, and After. The search parameters are set to "characters" and "word forms". The results show various occurrences of "entre" in the text, such as "entre todos bendito, em que a", "entre as suas ramalhadas sedas se", "entre arvoredos fragantes e ditosas aldeias", "entre a batalha de Sadova e", "entre a inconsciência e a impassabilidade", "entre plantas e bichos - ser um", "entre focinhos e raízes que não", "entre a Natureza! Logo que se", "entre bichos. Só desanviou quando penetrámos", "entre uma leve folhagem de funcho", "entre as bambinelas de sarja, passou", "entre calças e peúgas um Tratado", "entre o tumulto da Civilização. Depois", "entre as duas alas bem areadas", "entre palmeiras, como num terraço santo", "entre os labores do teto, iluminou", "entre duas rugas muito fundas, como", "entre eles, abrindo um fôlo, encontrei", "entre os arvoredos remotos da Muette", "entre cavalheiros, ao ecarté... E ainda", "entre a alta gola de uma", "entre a sua sensibilidade e as", "entre o pó e a traça", "entre outras águas também delas superconhecidas", "entre a legião das escovas, com", "entre os gritos do escudeiro e", "entre rendas, fixada por um prego", "entre grilhões de gozo e um".

Fonte: NooJ

Igualmente, a palavra-tema “era” (frequência 132) também não consta da listagem de palavras-tema, dado que, em todas as ocorrências, estamos perante o pretérito imperfeito do indicativo do verbo ser, não se tratando do nome feminino “era”, como se pode verificar na figura 9.

Figura 9 - Concordâncias da palavra-tema “era”

Text	Before	Seq.	After
nascera, e onde sempre habitara,		era	em Paris, nos Campos Elísios
porém, o seu conceito não		era	meramente metafísico e lançado pelo
a face. Saltar uma sebe		era	para ele um acto degradante
vinte e três anos, e		era	um soberbo rapaz em quem
me arrancavam da Cidade, eu		era	arbusto desarraigado que não reviveria
Máquina de escrever, e adiante		era	uma imensa Máquina de calcular
as doutrinas: Hobbes, em baixo,		era	pesado, de couro negro; Platão
quando Jacinto me desvendou que		era	um para as ostras, outro
os aparelhos do lavatório - que		era	apenas um resumo das máquinas
da Cidade. (Jacinto com efeito		era	presidente do clube da Espada
decerto aos Telefones de Constantinopla),		era	temeroso - todo ele chapado, tinado
uma Civilização deliciosa! Tudo isto		era	especioso, talvez pueril - mas para
Jacinto me parecia mais renegado		era	na sua antiga e quase
pelo Bosque de Bolonha. Quando		era	novo, ele construía sobre o
da sua luz! Agora, porém,		era	sem fervor, arrastadamente, que ele
de via amável, com quem		era	doce filosofar através de Paris
cocheiro: - Para casa depressa! E		era	pela Avenida do Bosque, pelos
os pés o tapete ensofado		era	uma lama ardente. E como
inundação. O «Fígaro» costura... E		era	uma aventura deliciosa, uma casa
mãos guardadas no regaço. Não		era	alta, nem forte - mas cada
resto não se admirava - Jacinto		era	um turco! E imediatamente celebrou
do luxo de Quaresma. E		era	maravilhoso! Sobre o veículo, na
tempos incipientes de «D. Galvão» -		era	uma reserva de veteranos fortes
tornava escorregadia e fácil! Mas		era	necessário o talento, o gosto
Arte de Agradar. Toda ela		era	uma sublime falsidade, Não escondi
apelava para aqueles senhores. Pois		era	verosímil, minha mulher como a
psicólogo emudecera, colado, trespassado! Marizac		era	uma tão suprema autoridade sobre
veículo verde-negro. Tão fina		era	a cinta, entre os encontros

Fonte: Nooj

Da mesma forma, a palavra-tema “pela” (frequência 122) confronta-nos com mais um fenómeno de ambiguidade, já que esta forma nos remete para “pela” [nome feminino], “pela” [presente do indicativo do verbo pelar] e “pela” [contração da preposição por + a]. A análise desta forma linguística através das concordâncias permitiu-nos verificar que a palavra-tema “pela” é a contração da preposição “por” com o determinante artigo definido feminino singular, tal como se pode observar na figura 10.

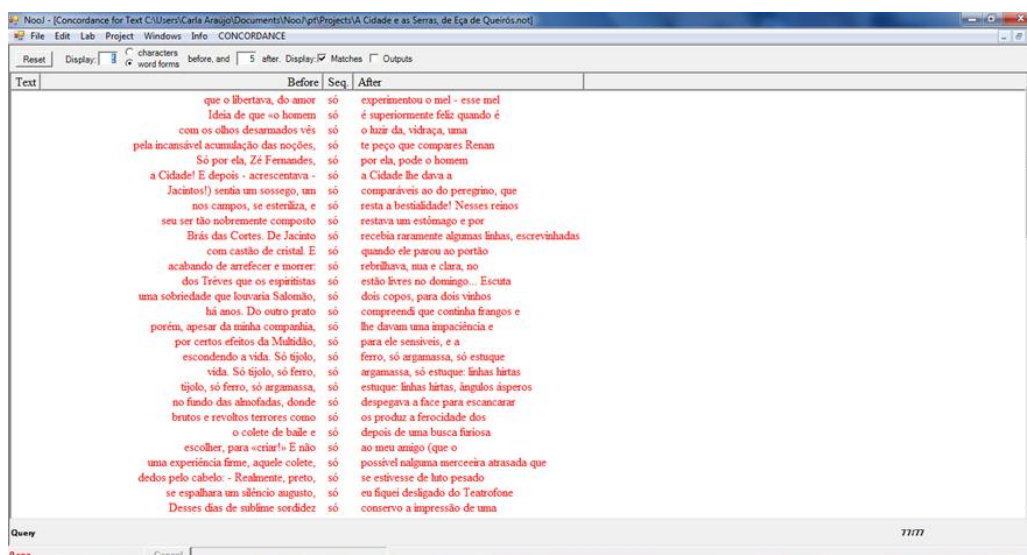
Figura 10 - Concordâncias da palavra-tema “pela”

Text	Before	Seq.	After
e de olival. No Alentejo,		pela	Estremadura, através das duas Beiras
«D. Galvão», descendo uma tarde		pela	Travessa da Trabogueta, rente de
final desterro - Jacinto «Galvão» correu		pela	casa, fechou todas as janelas
de desejo e de pânico,		pela	filha do desembargador Velho, uma
Odeon à Sorbona, foi louçada		pela	moçoidade positiva a Equação Metafísica
primitivo, o da Natureza, elevado		pela	Criação à sua máxima potência
felicidade que dela se tira		pela	incansável acumulação das noções, só
não natural, mas composta destramente		pela	sua ramalheteira com pétalas de
muito recomenda, que anda lá		pela	cozinha, porque vai hoje em
e bem voado dia. Acabei		pela	aldeia a roupa de luto
entendimento, sussurrou capciosamente: - ...»E assim,		pela	disposição dos cubos diabólicos, eu
Providenciais, meu filho, absolutamente providenciais,		pela	simplicação que dão ao trabalho
Fernandes, espera um momento... Vámas		pela	sala de jantar. Talvez te
com terebintina... Uma seca! Espalhava		pela	mesa um olhar já farto
macadame, affligim o meu amigo		pela	brutalidade da sua pressa, do
me impressionava o seu horror		pela	Multidão por certos efeitos da
filho, é uma figura intolerável		pela	pretensão, ou pelo mau gosto
ou pelo mau gosto, ou		pela	impertinência, ou pela relíquia, ou
gosto, ou pela impertinência, ou		pela	relíquia, ou pela dureza, e
impertinência, ou pela relíquia, ou		pela	dureza, e de que se
salutarmente a sua força, recebendo,		pela	presença das suas Duquesas, das
Para casa depressa! E era		pela	Avenida do Bosque, pelos Campos
desastre. Diante do portão, atraídas		pela	fumacada que se escapava das
e subia ao meu lavatório,		pela	mão forte da Catarina, em
entaldado, aperreado, cortado nos sovacos		pela	casaca que Jacinto me emprestara
recordasse as águas furiosas, roçou		pela	mesa, onde Jacinto procurava, para
austera. casa dos Trêves dera		pela	entrada da Quaresma? De resto
uma maçada amarga! Sem interesse		pela	sua festa, Jacinto não se

Fonte: Nooj

Também a palavra-tema “só” (frequência 77), que constitui um fenómeno de homonímia parcial, ou seja, “só” [adjetivo], “só” [advérbio] e “só” [nome], não integra a listagem de palavras-tema, pois, como está patente na figura 11, esta forma remete-nos para o advérbio “só”, não correspondendo, por isso, ao critério de seleção adotado.

Figura 11 - Concordâncias da palavra-tema “só”



Fonte: Nooj

Também a forma “são” (frequência 38) nos remeteu para mais um dos fenómenos de ambiguidade linguística com que nos deparamos ao analisar a listagem de *tokens* fornecida pelo Nooj, concretamente, para mais um fenómeno de homonímia parcial, isto é, “são” [verbo], “são” [adjetivo] e “são” [nome].

A leitura das concordâncias permitiu-nos confirmar que a palavra-tema “são” remete-nos para o presente do indicativo do verbo ser.

À semelhança das formas anteriores, também a forma “nada” nos confrontou com mais um caso de ambiguidade, pois esta forma pode dizer respeito a “nada” (frequência 32) [pronome indefinido], “nada” [advérbio], “nada” [nome masculino], “nada” [adjetivo feminino singular de nado], “nada” [presente do indicativo do verbo nadar], “nada” [imperativo do verbo nadar]. A leitura das concordâncias da palavra-tema “nada” permite-nos concluir que a forma “nada” diz respeito ao pronome indefinido e ao advérbio, não integrando, por isso, a lista de palavras tema (tabela 2), que apresentamos seguidamente.

Tabela 2 - Palavras-tema de “A Cidade e as Serras”

Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN
199	Príncipe	52	face	42	ar	33	braços
96	serra	50	Deus	42	terra	33	coisas
90	casa	50	porta	41	duque	32	pressa
87	homem	49	água	40	Excelência	32	rapaz
77	olhos	49	doce	39	cor	31	ouro
76	cidade	49	manhã	39	mãos	31	vezes
72	velho	48	Civilização	38	meio	31	chuva
71	amigo	48	grande	37	dia	31	pedra
70	tia	47	mão	37	murmurou	30	sol
61	alma	45	mesa	37	sombra	30	livros

60	Madame	45	ser	37	grão	29	ter
60	tarde	44	vida	37	pobre	29	negro
58	anos	44	senhor	36	ombros	28	mal
55	novo	43	noite	35	quarto	28	janela
53	bom	42	tem	35	silêncio	28	sala

Adotando a metodologia anteriormente exposta, como podemos observar na tabela abaixo apresentada, tabela 3, em *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, foi possível delimitar onze campos temáticos de diferentes domínios: o campo temático do domínio de vida rural foi delimitado através das palavras-tema serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva e meio; o campo temático do domínio de vida urbana foi construído a partir das palavras-tema cidade, pressa, Civilização, negro, mal, sombra, noite, livros, ter e grande; o campo temático do domínio de hierarquia social foi formado através das palavras-tema Príncipe, Madame, senhor, duque e Excelência; o campo temático do domínio de habitação foi criado a partir das palavras-tema casa, porta, mesa, quarto, janela e sala; o campo temático do domínio de corpo foi concebido através das palavras-tema olhos, face, mão, mãos, ombros e braços; o campo temático do domínio de metafísica foi contruído a partir das palavras-tema alma e Deus; o campo temático do domínio de humanidade foi delimitado a partir das palavras-tema homem, amigo, tia e rapaz; o campo temático do domínio de tradicional foi constituído através da palavra-tema velho; o campo temático do domínio de moderno foi organizado a partir da palavra-tema novo; o campo temático do domínio de materialismo foi composto a partir das palavras-tema ouro, tem e coisas; o campo temático do domínio de tempo foi formado através das palavras-tema tarde, anos, manhã e vezes.

Tabela 3 - Campos temáticos de “*A Cidade e as Serras*”

Palavras-tema	Campos Temáticos
Serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva, meio	Campo Temático de Vida Rural
Cidade, pressa, Civilização, negro, mal, sombra, noite, livros, ter, grande	Campo Temático de Vida Urbana
Príncipe, Madame, senhor, duque, Excelência	Campo Temático de Hierarquia Social
Casa, porta, mesa, quarto, janela, sala	Campo Temático de Habitação
Olhos, face, mão, mãos, ombros, braços	Campo Temático de Corpo
Alma, Deus	Campo Temático de Metafísica
Homem, amigo, tia, rapaz	Campo Temático de Humanidade
Velho	Campo Temático de Tradicional
Novo	Campo Temático de Moderno
Ouro, tem, coisas	Campo Temático de Materialismo
Tarde, anos, manhã, vezes	Campo Temático de Tempo

Na secção seguinte, apresentamos uma proposta didática a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, baseada no estudo lexical da obra anteriormente apresentado.

4. PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DA OBRA *A CIDADE E AS SERRAS*, DE EÇA DE QUEIRÓS

Para uma abordagem pedagógico-didática do vocabulário do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, consideramos que o estudo lexical desta obra literária pode tornar-se atrativo e enriquecedor para os estudantes, através do recurso tecnológico Nooj, que concede o acesso sistematizado a todas as palavras da obra e ao seu contexto real de ocorrência.

Seguidamente, apresentamos exemplos de tarefas que poderão ser realizadas em contexto de abordagem do romance *A Cidade e as Serras* em aulas de PLNM com níveis de proficiência linguística avançados.

A análise das palavras-tema, isto é, as palavras mais frequentes na obra, que integram a tabela 2, do ponto 3 deste trabalho, remete os alunos para fenómenos de ambiguidade lexical, por isso, o professor poderá incentivar os estudantes a realizar tarefas promotoras da resolução desses problemas de ambiguidade, através dos quais os alunos identifiquem casos de homonímia e de polissemia (Chaves, 2013) e descubram o significado contextual das palavras do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Nesse sentido, os estudantes poderão observar e analisar as concordâncias relativas às palavras mais frequentes na obra, fornecidas automaticamente pelo Nooj, e consultar as definições das mesmas no dicionário (<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>). A concretização desta tarefa não só permitirá aos estudantes aceder aos significados reais das palavras-tema do romance *A Cidade e as Serras*, mas também os orientará na constituição de campos temáticos, decorrente do conhecimento do significado real de cada uma das palavras-tema do romance. Para tal, o professor poderá orientar os alunos na realização de tarefas como as que se apresentam na tabela 4, em que os estudantes, a partir da análise das palavras-tema apresentadas na tabela 2, do ponto 3 deste trabalho, poderão construir campos temáticos da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós.

Tabela 4 - Exemplo de atividade - Campos temáticos de “*A Cidade e as Serras*”

PALAVRAS-TEMA	CAMPOS TEMÁTICOS
Exemplo: serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva, meio	Campo Temático de <u>vida rural</u>
	1. Campo Temático de _____
	2. Campo Temático de _____
	3. Campo Temático de _____
	4. Campo Temático de _____
	5. Campo Temático de _____
	6. Campo Temático de _____
	7. Campo Temático de _____
	8. Campo Temático de _____
	9. Campo Temático de _____
	10. Campo Temático de _____
	11. Campo Temático de _____

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do texto literário deve ser interdisciplinar, isto é, literária, linguística e cultural. Neste trabalho, apresentou-se uma abordagem linguística, a partir da qual se poderão desenhar

processos de ensino-aprendizagem promotores de abordagens literárias e culturais, que atendam às suas estruturas formais, retóricas, estilísticas, semânticas e pragmáticas.

A utilização que cada professor efetuar dependerá do seu contexto de ensino-aprendizagem e da disponibilidade para inovar a partir do que esta proposta apresenta, deixando-se contagiar pela magia das diversas formas das palavras e pela paixão de fazer da aula de Português um encontro com práticas pedagógicas potenciadoras do envolvimento e da aprendizagem dos estudantes, favorecidas por metodologias ativas, com o recurso a ferramentas tecnológicas, que nos permitem extrair concordâncias e aceder aos significados das palavras nos seus contextos reais de ocorrência, incrementando a aprendizagem por descoberta das palavras da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Com efeito, a integração das tecnologias digitais na aula de Português Língua Não Materna deve ser considerada como um conceito multidimensional que envolve um processo de incorporação da tecnologia com propósitos pedagogicamente fundamentados.

Diga-se, por fim, que a utilização de listagens de palavras mais frequentes e a utilização de concordâncias em aulas de PLNM constituem uma possibilidade de abordagem pedagógico-didática promotora do desenvolvimento da competência lexical dos alunos de PLNM, que transforma os alunos em protagonistas da sua própria aprendizagem, em aprendizes ativos, desenvolvendo, simultaneamente, por um lado, competências de pesquisa, análise e síntese da informação e, por outro lado, construindo o conhecimento linguístico em conjunto com o professor, que, apoiado pelas tecnologias, promove a aprendizagem do Português e a renovação pedagógica da sala de aula.

6. REFERÊNCIAS

- Almeida, A. B., Duarte, G. & Meirim, J. (2021). Quiosque Literário - Aprender Português com a Literatura. Lidel.
- Biderman, M. T. C. (2005). «Unidades complexas do Léxico», in: Graça Rio-Torto et al (org.), Estudos em homenagem a Mário Vilela, Porto, Faculdade de Letras do Porto.
- Chaves, R. P. (2013). “Organização do léxico”. In: Raposo, E. (Org.) (2013). Gramática do português. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 185-212.
- Conselho da Europa (2001). Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa. Edições Asa.
- Conselho da Europa (2018). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment — Companion Volume with new descriptors.
- Dos Santos Ribeiro, L. (2022). O uso de ferramentas TIC para dinamizar e gamificar o ensino de PLE durante a quarentena do Covid-19: Relatos de Experiência. In: A. Postigo, E. Alcalde & T. Portnova (Coords.). La docencia tiene TIC: un guiño al nuevo discente (pp. 159-176). Tirant Humanidades.
- Felder, R. & Brent, R. (2009). Active learning: An introduction. ASQ Higher Education Brief. <https://www.engr.ncsu.edu/wp-content/uploads/drive/1YB2KK3wLqP3EhXyYdKtE94mBJzc2rc2/Active%20Learning%20Tutorial.pdf>

- Ferreira, D. & Duarte, I. M. (2021). O texto literário na aula de PLE: Algumas considerações e uma proposta para a didatização do conto. *Ingvarvmarena*, Vol. 12, pp. 29-44.
- Galisson, R. (1974). *L'apprentissage systématique du vocabulaire*. Vol. 1. Paris.
- García Benito, A.B. (2018). Os Vivos, o Morto e o Peixe Frito, de Ondjaki: Proposta didática para trabalhar com textos literários nas aulas de PLE (Nível C1) com hispanofalantes. In M. Ellison & M. Pazos Anido & P. Nicolás Martínez, & S. Rodrigues (Orgs.). *As línguas Estrangeiras no Ensino Superior: Propostas didáticas e casos em estudo*. Porto: Flup e-Dita, 9-33.
- Larsen-Freeman, D. (2000). *Techniques and principles in language teaching*. 2. ed. New York. Oxford University Press.
- Lopes, A. & Pinto, M. da G. (2020). O contributo da literatura para o processo de aprendizagem da L2: O recurso à crónica de imprensa. *Interfaces*, 11(4), 207-224. https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/6682/4700
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigComp 2.1: Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos: com oito níveis de proficiência e exemplos de uso. Aveiro. UA. <https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/Recursos/Estudos/digcomp2.1.pdf>
- Machado, A. M. & Fernandes, A. (2019). As retextualizações literárias no ensino de Português língua estrangeira: Resultados de uma primeira experiência. *Diacritica*, 32(2), 93–114. <https://doi.org/10.21814/diacritica.433>
- Machado, A. M. (2023). A Literatura no Ensino de Português Língua não Materna (EPNLM): Adaptações e Originais. In: Almeida, A. B & Meirim, J. (Ed.). *O Ensino das Literaturas em Português*. Portuguese Literary and Cultural Studies 38/39, pp. 127-156.
- Martins, A.S. (2012). *A Cidade e as Serras Clássicos da literatura lusófona adaptados*. Lidel.
- Martins, A.S. (2013). *Amor de Perdição - Versão Adaptada de Camilo Castelo Branco*. Lidel.
- Martins, A.S. (2015). *Peregrinação - Versão Adaptada*. Lidel.
- Mateus, M. H. M. (2003). *Gramática da língua portuguesa*. Caminho.
- Queirós, E. (2003). *A Cidade e as Serras*. Lisboa. Livros do Brasil.
- Ramon, M. (2021). Estante de Autor: Reflexões em torno da definição de um cânone lusógrafo para o ensino de PLE. In N. A. Rocha & R. S. S. Gileno (Orgs.). *Português, Língua Estrangeira e suas Interfaces*. Campinas. SP: Pontes Editores, pp. 159-177.
- Santos, M. (2017). *Novas tecnologias para o Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras na área do Turismo no Ensino Superior*. [Tese de Doutoramento]. https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/21280/1/Tese%20Final%20Maria%20Na%20talia%20Perez%20Santos%20Junho-Julho%202017_d11468.pdf
- Silberztein, M. (2003). *Nooj Manual*. Internet. Disponível em <http://www.Nooj4nlp.net/Nooj%20Manual.pdf>

Vieira, M. C. (2022). Tecnologias digitais na aprendizagem de português língua não materna: a perspectiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem. [Tese de Doutoramento]. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/101650>

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Conflito de interesses: nada a declarar. **Financiamento:** nada a declarar. **Revisão por pares:** Dupla revisão anónima por pares.



Todo o conteúdo da [e³ – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP](#) é licenciado sob *Creative Commons*, a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.